

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Econômico Agro Pastoril e Industrial S.A. tem por objetivo atividades agrícola e pastoril, prestação de serviços de engenharia civil, consultoria, planejamento e assessoria na área dos empreendimentos agropecuários-industriais, estudos de viabilidade e projetos, assistência técnica na implantação de projetos e participações no capital e ou na administração de outras sociedades.

2. Principais práticas contábeis

a. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas na legislação societária e fiscal e normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A moeda funcional é o Real (R\$).

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, bem como para a divulgação de algumas informações nas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e dessas informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão em 16 de novembro de 2016.

b. Ativos Circulante e Não Circulante

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Os Imóveis a Comercializar estão representados pelo valor das terras destinadas a loteamento, acrescido dos custos e encargos incorridos com as obras de infraestrutura e deduzido de provisão para valor de mercado.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em balanços patrimoniais na data destas demonstrações. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

d. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Inclui os custos de formação de culturas permanentes que são amortizados pelo método linear em seis anos, de acordo com o número de cortes estimados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens.

e. Passivos Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias.

f. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

g. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

3. Controladas, coligadas e ligadas

	2015	2014
ATIVO		
Agropecuária Senhor do Bonfim Ltda.	4.927	4.991
CCB – Companhia de Cítricos do Brasil	8.291	3.974
CST – Companhia de Sintéticos e Termoplásticos	-	359
CST Expansão Urbana Ltda.	4.218	3.725
Nova Aliança S/A	-	1.417
	17.436	14.466
PASSIVO		
CST Expansão Urbana Ltda.	35.773	37.174
CST Companhia de Sintéticos e Termoplásticos	11.004	10.249
E.E. Factoring Sociedade de Fomento Comercial Ltda.	269	270
	47.046	47.693

Referem-se a adiantamentos efetuados ou recebidos de sociedade controladora, controladas e ligadas, sujeitos a atualização monetária, acrescidos de juros praticados no mercado financeiro.

4. Adiantamentos para futuro aumento de capital

	2015	2014
Nova Aliança S/A	106.641	61.569
CCB – Companhia de Cítricos do Brasil	-	9.916
CONEF Nacional de Entrepósitos Frigoríficos Ltda.	4.492	4.609
KF Agência de Viagens e Turismo S/A	552	442
Promotora Econômico Consultoria e Vendas Ltda.	222	220
Econtrading S/A Comércio Exterior	296	160
	112.203	76.916

5. Imóveis a comercializar

	2015			2014	
	Custo	Crédito PIS e COFINS	Provisões para Perdas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terreno Joanes – Fazenda Telha	3.924	(369)	-	3.555	3.555
Terreno Camaçari	710	(26)	(384)	300	300
Terreno Morro do Gavazza	304	(11)	(165)	128	128
Edif. Fiat Service Augusta, Apartamento 112	290	(11)	(157)	122	122
Box 1611 – Rua do Carmo – Rio de Janeiro	64	(2)	(34)	28	28
	5.292	(419)	(740)	4.133	4.133

Imóveis adquiridos em 31/03/1998 junto à empresa ligada Econômico S/A Empreendimentos, disponibilizados à venda.

6. Títulos a receber

	2015	2014
Venda de Imóveis	3.763	7.350
	3.763	7.350
Circulante	3.763	5.793
Não Circulante	-	1.557

7. Investimentos

31/12/2015				Quantidade de Ações				Valor Contábil dos Investimentos			
		Capital Social da Investida	Patrimônio da Investida	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	Quantidade de Quotas	Ordinárias	Preferenciais	Percentual de Participações	Resultado de Equivalência Patrimonial	2015	2014
Nova Aliança S.A.	(a)	29.151	(48.677)	(2.027)	-	2.724.458	-	99,73%	-	-	-
CCN – Companhia de Cimentos do Brasil		11.570	2.334	(5.928)	-	4.603.997.033.003	661.883.534	95,95%	(5.688)	2.240	7.928
Econtrading S.A. – Comércio Exterior		2.378	(23.014)	(830)	-	125.004	-	100,00%	-	-	-
KF – Agência de Viagens e Turismo S.A.		10.431	197	178	-	153.147.681.918	-	99,99%	177	197	20
CST – Cia de Sintéticos e Termoplásticos		20.558	6.096	(1.800)	-	174.677	-	100,00%	(1.800)	6.096	7.896
CST Expansão Urbana Ltda	(a)	71.795	69.847	2.669	13.737	-	-	76,65%	2.048	68.872	67.062
CONIF – Nacional de Entrep. e Frigor. Ltda		8.021	(3.026)	(836)	10.000	-	-	99,99%	-	-	-
Promotora Econômica Cons. e Vendas Ltda		260.433	18.968	(2)	2.710.020	-	-	99,99%	(2)	18.968	18.970
União Industrial Açucareira Ltda	(a)	92.326	(129.147)	(72.318)	5.415.000	-	-	0,001%	-	-	-
L.L. Factoring Soc. de Fomento Com. Ltda		188	256	-	10.000	-	-	83,35%	-	213	213
Cia. de Desenv. do Rio Verde – Chaveirama	(a)	23.233	28.273	(964)	-	20.426.931	-	21,46%	(103)	6.067	9.962
									(5.388)	102.653	112.051
Outras										3	3
										102.656	112.054

(a) Examinadas por nossos auditores independentes em 2015 e 2014.

8. Imobilizado

	Taxa de Depreciação	2015		2014	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos rurais	-	711	-	711	711
Imóveis urbanos	4%	21	(21)	-	-
Obras de estrutura básica	4%	32	(32)	-	-
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10% a 20%	245	(237)	8	12
Móveis e utensílios	10%	432	(284)	148	110
Construções rurais	4%	153	(153)	-	-
Sistema de transporte	20%	117	(117)	-	-
Formação de cultura permanente	4%	229	(229)	-	-
Sistemas de comunicação	10%	13	(11)	2	4
Benefetorias em Propriedade de Terceiros	10%	424	(316)	108	150
Sistema de Segurança	20%	5	(5)	-	-
Software	20%	63	(50)	13	18
		2.445	(1.455)	990	1.005

Movimentação

		2015	Adição	Baixa	2014
Terrenos rurais	-	711	-	-	711
Imóveis urbanos	4%	21	-	-	21
Obras de estrutura básica	4%	32	-	-	32
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10% a 20%	245	-	-	245
Móveis e utensílios	10%	432	73	-	359
Construções rurais	4%	153	-	-	153
Sistema de transporte	20%	117	-	-	117
Formação de cultura permanente	4%	229	-	-	229
Sistemas de comunicação	10%	13	-	-	13
Benefetorias em Propriedade de Terceiros	10%	424	-	-	424
Sistema de Segurança	20%	5	-	-	5
Software	20%	63	-	-	63
Custo		2.445	73	-	2.372
Depreciação		(1.455)	(88)	-	(1.367)
Imobilizado líquido		990	(15)	-	1.005

9. Valores a pagar

São representados por adiantamentos concedidos, pelo Controlador, Banco Econômico S/A, em Liquidação Extrajudicial, no decorrer do exercício, para suprimento de caixa da Sociedade, em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 81.821 (36.100 em 2014).

10. Receitas e custos diferidos

As receitas diferidas representam as parcelas contratuais do preço de venda das unidades vendidas e não recebidas. Estas receitas e os custos correspondentes são transferidos para as contas de resultado, quando do efetivo recebimento das parcelas e estão assim compostas:

	2015	2014
Receita Diferida		
Terrenos	1.764	5.295
Outros Imóveis	1.960	2.032
	3.724	7.327
Custo Diferido		
Terrenos	(77)	(262)
Outros Imóveis	(150)	(160)
	(227)	(422)
	3.497	6.905

11. Provisão para contingências fiscais e trabalhistas

	2015	Adição	2014
Processos Fiscais (a)	19	1	18
Processos Fiscais (b)	1.791	36	1.755
Processos Trabalhistas (c)	136	-	136
	1.946	37	1.909

a. Processo Administrativo nº 047/91

Defesa de Auto de Infração, em que é cobrado débito de Imposto Territorial Rural referente ao ano de 1994, relativo à Fazenda André.

Conforme posição dos consultores jurídicos da Sociedade foi constituída provisão para 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$19 (R\$18 em 2014).

b. Embargos à Execução Fiscal nº 2004.33.00.021275-7

Refere-se à cobrança da CSLL incidente sobre a reserva de reavaliação ano-base 1987, em razão de ajuste no valor lançado no Ativo Permanente relativo à desapropriação da Fazenda Piratininga.

A Administração da Sociedade, suportada pelos seus consultores jurídicos optou em constituir provisão para 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$1.791 (R\$1.755 em 2014).

c. Processos Trabalhistas

A Sociedade é ré em diversas ações trabalhistas. Com base na opinião dos consultores jurídicos, mantém provisionado, nas demonstrações contábeis, o montante de R\$ 136 (R\$ 136 em 2014) referentes a causas avalladas como perdas prováveis.

Principais processos das investidas da Sociedade:

I – Nova aliança S.A.

Processos Cíveis e Trabalhistas

A Sociedade é ré em diversos processos cíveis e trabalhistas, os quais estão provisionados, em 31 de dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 1.225, para processos civis (R\$ 1.100 em 2014) e para contingências trabalhistas o valor de R\$ 403 (R\$ 403 mil 2014).

Baseada em seus consultores jurídicos, a Sociedade julga suficiente esses valores para cobrir possíveis perdas dessas ações.

II - CST Expansão Urbana Ltda.

Processos Cíveis

Os consultores jurídicos da Empresa procederam levantamento dos processos de forma individual, classificando-os como perdas prováveis e perdas possíveis. Com base nesse levantamento, a Administração da Empresa decidiu pelo provisionamento dos processos trabalhistas no montante de R\$58 em 2015 (R\$52 em 2014).

III - União Industrial Açucareira Ltda.

Processos Trabalhistas

A Sociedade é ré em diversos processos trabalhistas, os quais, baseada em seus consultores jurídicos julga suficiente essas a provisão constituída no montante de R\$ 6.519 (R\$6.070 em 2014) para cobrir possíveis perdas dessas ações.

12. Patrimônio líquido

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é de R\$ 156.466 representado por 90.851.691.318 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	Qtde. de Ações	% Capital
Banco Econômico S/A – Em Liquidação Extrajudicial	61.184.295.041	67,35
Agropecuária Senhor do Bonfim Ltda.	29.667.390.171	32,65
Outros	6.106	-
Total	90.851.691.318	100%

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei.

13. Receita Líquida

	2015	2014
Vendas	3.372	9.625
Impostos sobre Vendas	(312)	(351)
Total	3.060	9.274

14. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Despesas Diversas	2.272	2.556
Despesas com Pessoal e Encargos	3.867	3.583
Despesas Tributárias	126	243
Despesas de Comunicação	46	32
Despesas com Provisões	38	1
Total	6.349	6.415

15. Liquidação do acionista controlador

Em 11 de agosto de 1995, foi decretada pelo Banco Central do Brasil a intervenção, transformada em liquidação em 1996, no Banco Econômico S.A. – Em Liquidação Extrajudicial, controlador direto da Sociedade.

* * *

Luiz Carlos de Andrade Ribeiro
CPF nº 046.489.007-15
Diretor

José Ernesto Silva González
CPF nº 220.196.265-00
Diretor

Gileno Nerl Afonso
CT-CRC BA 006.873 /O-6
CPF nº 033.114.815-34